

## ENSAIOS MOLECULARES - Influenza Equina

### INDICAÇÕES:

A influenza é uma doença infecciosa aguda e altamente contagiosa do trato respiratório, frequentemente ocorrendo como surtos em suínos e aves. É uma zoonose causada pelo vírus da influenza A (VIA). A influenza em equinos é uma das principais doenças infectocontagiosas que acometem a espécie, causando perdas econômicas para a equinocultura mundial. A enfermidade caracteriza-se por sua aparição repentina e epizootica.

O diagnóstico definitivo da influenza em animais é obtido pela somatória do exame macroscópico, histopatológico e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o vírus da influenza A. As amostras a serem encaminhadas incluem fragmentos pulmonares e de pericárdio, suabe nasal, suabe de traqueia e fluído oral, além de animais inteiros para necropsia. Exame sorológico, como ELISA, também pode ser utilizado para monitoria da infecção pelo vírus da Influenza A em Equinos.

### MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico influenza (detecção e tipificação para os sorotipos H1N1pan; H1N1, H1N2, H2N3, H5N2, H3N2):

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fragmentos de pulmão, suabe nasal, suabe de traqueia e fluído oral	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C	48 horas.
Exame sorológico (ELISA)	2 ml de soro ou 8 ml sangue total sem anticoagulante	Tubo tampa vermelha ou laranja	2 a 8 °C	48 horas.
Necropsia	Animais inteiros	Caixas de isopor com gelo reciclável	2 a 8 °C	48 horas
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.